

AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP:

ADMINISTRAÇÃO PROCURA LUCRAR COM OS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES

Decorreu esta quarta-feira, mais uma reunião plenária para se discutir o aumento do salário dos trabalhadores EDP.

Depois de ameaçar não mexer na sua proposta sem alteração da proposta da FIEQUIMETAL, foi dado um sinal à empresa que reformularíamos a nossa proposta se da parte da empresa houvesse **algo mais que a miserável proposta inicial!**

Neste sentido e com o compromisso de a administração reformular a proposta inicial, reformulamos a nossa proposta, fixando a exigência de aumento salarial para todos os trabalhadores em 200€.

Mas o movimento da administração foi quase impercetível!

Alterou a sua proposta para os trabalhadores entre a BR 2 à BR 22 e entre a LR A2 à J para 2,2%.

Quis, no entanto, fazer o que já esperávamos... misturar a negociação da tabela com a negociação das carreiras, tentando lucrar dos dois lados ao mesmo tempo dizendo que estaria a proporcionar um aumento médio de 2,5%, já que caso seja alcançado um acordo para a revisão das carreiras, os trabalhadores das BR 2, 3 e 4 passariam a ter um salário de 1260€ e que isso equivaleria a um aumento de 9,6%, 6,4% e 3,8% respetivamente. Ora isto é insultar a inteligência dos trabalhadores. Porque nem a revisão de carreiras está fechada, nem há garantias que fique nestes termos. Não brinquem conosco, por favor!

Nas restantes matérias a Administração mantém a posição anterior.

Da nossa parte mostramos a vontade de chegar a números que valorizem o trabalho na EDP, no entanto consideramos que a administração está ainda muito afastada de um valor de consenso que possa ser vantajoso para todos os trabalhadores. A prova disso são alguns dados conhecidos:

- Mais de 2000 trabalhadores ficariam com um aumento salarial inferior ao aumento do SMN.
- O valor médio do KWh para clientes residenciais fornecido pela EDP no período 2019/2023 aumentou 160%;
- Aumento dos bens essenciais é de 23,6% entre Janeiro de 2022 e Junho de 2024.

Como a inflação tem aumentado mais que os salários na EDP isso justifica a nossa posição, de estarmos disponíveis para negociar, mas querer que da parte da administração a vontade seja idêntica, e que, se for para misturar negociação da tabela com a das progressões nas carreiras, que venha uma melhoria salarial que permita colmatar os problemas que a transição entre modelos pode trazer com as ultrapassagens entre trabalhadores.

Próxima reunião ficou marcada para dia 7 de Maio.

Apelamos à **participação de todos nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio** como forma de manifestar desagrado pela proposta da administração.

EM UNIÃO CONTINUAR A LUTAR PELO QUE AINDA FALTA.

SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL!

Lisboa – 24 de Abril de 2025

A CNS/FIEQUIMETAL

